

C053

Tendências temporais no estado nutricional de mulheres e crianças na África Subsaariana

João Baptista Humbwawali^{1*}, Camila Giugliani², Inácio Crochemore Mohnsam da Silva³, Bruce Bartholow Duncan²

¹Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Agostinho Neto (ICISA/UAN), Luanda, Angola

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil

³Universidade Federal de Pelotas, Pelotas (RS), Brasil

*Autor correspondente: ✉ humbwawali@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: Há indícios de que a obesidade em adultos esteja aumentando consideravelmente na África Subsaariana, região que também se encontra em transição nutricional. Nesse contexto, o aumento do excesso de peso é algo preocupante, podendo atingir também as crianças, elevando o risco para várias doenças, como as cardiovasculares e o diabetes. **Objetivos:** Descrever as tendências de obesidade ao longo das últimas décadas em mulheres em idade fértil, paralelamente àquelas de desnutrição em crianças menores de 5 anos em países da África Subsaariana. **Métodos:** Para descrever as tendências da situação nutricional, foram utilizados dados de inquéritos nacionais (Demographic and Health Surveys e Multiple Indicator Cluster Samples) de 13 países da África Subsaariana que tinham pelo menos quatro inquéritos disponíveis desde 1993. Foram traçadas tendências para os desfechos obesidade em mulheres com idade entre 15 e 49 anos, e sobrepeso, baixa estatura, baixo peso para altura, baixo peso ao nascer e baixo peso para idade em crianças menores de 5 anos. A análise de tendências em cada país foi realizada por meio de regressão linear e utilizando-se modelo multinível. **Resultados:** A prevalência de obesidade cresce entre mulheres em idade fértil na ordem de 0,3 pontos percentuais ao ano, acompanhado por importante diminuição de stunting e, embora menor, de wasting, sem evidência, até o momento, de aumento de sobrepeso em crianças abaixo de 5 anos. **Conclusão:** Estes resultados nos permitiram identificar uma tendência preocupante de aumento de obesidade em mulheres em idade fértil em países da África Subsaariana, em um contexto no qual ainda predomina a desnutrição infantil, especialmente a do tipo stunting.

Palavras-chave: Mulheres, transtornos da nutrição infantil, sobrepeso, obesidade, África Subsaariana.

C018

Visão de Raio-X: a representação mental do interior da cavidade oral em pacientes adolescentes

Aucéane Erine Vanille Karamkan¹, José Grillo Evangelista¹, Helcilia Dias Dos Santos¹, Valter Pedroso Alves¹, Ana Sintra Delgado¹, Maria Do Rosário Dias^{1*}

¹Egas Moniz School of Health and Science, Monte de Caparica, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mrosariodias@egasmoniz.edu.pt

Resumo

Introdução: O estágio da adolescência configura-se como uma das fases da vida em que parece existir um maior risco de patologias dentárias, configurando-se a higiene oral como extremamente relevante no contexto do tratamento ortodôntico. Contudo, os autocuidados em Saúde Oral, são muitas vezes considerados inadequados nesta franja etária e estudos empíricos recentes demonstram que, a prevenção e a promoção da Saúde oral não parecem ser, realmente, tão eficazes como seria desejável. **Objetivos:** A presente comunicação, focaliza-se na percepção da representação mental do interior da cavidade oral e os conhecimentos sobre os autocuidados em higiene oral, em adolescentes com tratamento ortodôntico em curso. O *empowerment* do saber sobre o interior da cavidade oral, poderá, à posteriori, capacitar os

pacientes a desenvolver, no futuro, os seus próprios autocuidados de saúde (AutoPrevenção). **Materiais e Métodos:** A amostra é constituída por 150 sujeitos com idades compreendidas entre os 10 e os 24 Anos, que acederam a uma consulta na *Clínica Dentária Egas Moniz*. Os pacientes foram convidados, num primeiro momento, a desenhar dois perceptos do interior da sua cavidade oral, antes (**M1**) e após (**M2**) o tratamento ortodôntico. Posteriormente foi efetuada uma análise de conteúdo dos 300 perceptos desenhados com o recurso a uma grelha constituída por categorias e subcategorias analíticas, e dos questionários aplicados sobre os autocuidados em Saúde Oral com recusa aos Google Forms e o SPSS®. **Discussão e Conclusão:** Os resultados sugerem a existência de diferenças subliminares, no âmbito da representação mental e da auto percepção do interior da cavidade oral, antes (**M1**) e após (**M2**) o tratamento ortodôntico dos sujeitos. A análise de conteúdo dos dados, aponta também, para algumas diferenças notórias ao nível da categoria *Investimento* dos perceptos desenhados. Releva-se que, a principal expectativa do tratamento ortodôntico parece ser a Estética, quer seja pelo objetivo de melhorar a auto-imagem do Sorriso ou do Rosto. Por outro lado, os resultados do questionário apontam para o fato de haver uma insuficiência notória ao nível dos conhecimentos sobre Saúde Oral e atestam a necessidade da criação de programas de Educação para a Saúde Oral.

Palavras-chave: Representação mental, cavidade oral, adolescentes, tratamento Ortodôntico, auto-prevenção.

Referências bibliográficas:

- [1] Awartani F, Atassi F. Oral Hygiene Status among Orthodontic Patients. *The Journal of Contemporary Dental Practice*, 11 (4):25-32, 2010. <https://doi.org/10.5005/jcdp-11-4-25>
- [2] Sawyer SM, Azzopardi PS, Wickremaratne D, Patton GC. The age of adolescence. *The Lancet*. 2(3), 2018. [https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642\(18\)30022-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642(18)30022-1/fulltext)
- [3] Karamkan, A., Do Rosário Dias, M., Grillo Evangelista, J., Dias Dos Santos, H., Pedroso Alves, V., & Sintra Delgado, A. (2023, Janeiro/Fevereiro, 30-3) *X-Ray Vision: Representação Mental da Cavidade Oral dos Adolescentes em Tratamento Ortodôntico*. [Apresentação em poster]. III JEM Jornadas Científicas Egas Moniz, Egas Moniz, School of Health and Science, Monte de Caparica, Portugal.

CO23

Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na consulta de Estomatologia do Hospital Central de Nampula, Moçambique - 2021

Lurdes Saíde¹, Abdul Amisse², Adérito dos Anjos¹, Admira Licopeca¹, Ancha Anli¹, Hassane Arjal¹, Irene Maleia¹, João Majaúa¹, Maito Anjate¹, Natasha Mavunja¹, Alarquia Saíde^{1*}

¹Departamento de Medicina Dentária, Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula, Moçambique

²Estomatologia, Hospital Central de Nampula, Nampula, Moçambique

*Autor correspondente: ✉ asaide@unilurio.ac.mz

Resumo

Introdução: O perfil epidemiológico relacionado com a saúde oral é importante para a planificação e avaliação das acções desenvolvidas nesta área” (Júnior, 2019, p. 11). De acordo com Afonso e Silva (2015, p. 312), “os problemas de saúde oral mais prevalentes a nível mundial são a cárie dentária e as doenças periodontais”. Sendo assim, muitos estudos epidemiológicos têm explorado a relação existente entre estas doenças e os fatores que as influenciam. Para reduzir o peso das doenças orais nas populações é necessário planejar programas educativos e preventivos que visem a melhoria dos hábitos. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na consulta de estomatologia do Hospital Central de Nampula, no ano de 2021. **Métodos e Matérias:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, transversal de abordagem quantitativa. O instrumento usado para a recolha de dados foi um questionário. Para a seleção da amostra usou-se o método de amostragem não probabilística, por conveniência, no qual, de um universo de 860, foram excluídos pacientes que não apresentavam boas condições físicas, psíquicas e, os que não aceitaram fazer parte do estudo, o que resultou numa amostra final de 332 participantes. **Resultados:** Houve predomínio da faixa etária dos 16 a 34 anos com 56,1%, o género feminino foi mais prevalente representando 56,6%; quanto ao nível de escolaridade, o nível secundário foi o mais prevalente com 48,5%, e quanto ao nível de conhecimento, a maior parte dos pacientes apresentaram um nível médio (39,5%). Quanto às principais doenças, a cárie dentária cavitada foi a mais diagnosticada (39,8%) e o tratamento mais efectuado foi a exodontia (49,4%). **Conclusão:** A maioria dos participantes apresentaram um nível médio de conhecimento sobre a saúde oral, revelando maior necessidade de esclarecimento sobre a temática e, este cenário provavelmente esteve relacionado a maior ocorrência das doenças orais.